

COMUNICAÇÃO BREVE

Gestão dos Resíduos Sólidos de Serviços e Saúde no Município de Ariquemes, Rondônia: um problema negligenciado

Waste Management Solid Services and Health of Municipality of Ariquemes, Rondonia: a neglected problem

Daihana Borge Borille¹, Naila Fernanda Sbsczk Pereira Meneguetti², Renato André Zan³, Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti⁴.

¹Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA) Ariquemes, RO, Brasil.

²Programa de Pós Graduação Mestrado em Administração (PPGMAD) da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil

³Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Estado de Rondônia (IFRO), Ji-Paraná, RO, Brasil.

⁴Programa de Pós Graduação em Biologia Experimental (PPGBIOEXP) da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil.

Recebido em: 09/08/2013
Aceito em: 28/08/2013

dionatasmenequetti@
hotmail.com

DESCRITORES

Pesquisa Qualitativa
Resíduos Sólidos
Serviços de Saúde

KEYWORDS

Qualitative Research
Solid Waste
Health Services

Os Resíduos Sólidos de Serviços e Saúde (RSSS) são definidos como aqueles resultantes de atividades exercidas por prestadores de assistência médica, odontológica, laboratorial, farmacêutica e instituições de ensino e pesquisa médica relacionados tanto à saúde humana quanto veterinária que, por suas características, necessitam de processos diferenciados em seu manejo, exigindo ou não tratamento prévio à sua disposição final¹.

Boa parte dos geradores desses resíduos, não tem se empenhado em realizar as providências cabíveis, muitos se limitam em encaminhar a totalidade de seus resíduos para sistema de coleta municipal, quando esses existem, lançando diretamente em lixões a céu aberto e muitas vezes misturados com lixo doméstico, sem nenhum tipo de tratamento específico².

A destinação final dos RSSS é uma questão que deve ser levada a sério, pois quando gerenciadas inadequadamente, oferecem riscos ao meio ambiente e a vida, devido a suas características biológicas, químicas e físicas. Portanto, implantar políticas de gerenciamento de resíduos nos diversos estabelecimentos de saúde, torna-se fundamental, tendo em vista a promoção da saúde e a qualidade de vida³.

Para que seja garantido o descarte correto desse resíduo, existem normas que estão dispostas na Resolução n° 306/2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)⁴, e n° 358/2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA)^{5,6}.

O problema é que boa parte dos gestores municipais não cumprem suas obrigações, desrespeitando a legislação nacional

e devido a isso o presente estudo teve como objetivo demonstrar como é realizada a gestão dos RSSS na rede pública de saúde do município de Ariquemes, Rondônia.

O município de Ariquemes está entre um dos 52 municípios do Estado de Rondônia, possui 90.353 habitantes, e está localizado a latitude 09°54'48" S e Longitude 63°02'27" W, apresenta altitude de 148m em referência ao nível do mar, sua área territorial é de 4.706,70 km², sendo 64 km² de área urbana⁷.

Realizou-se uma pesquisa qualitativa por meio de observação não participante, ou seja, observa-se uma situação como ela realmente ocorre, sem existir qualquer interferência do pesquisador. O procedimento metodológico utilizado foi visita in loco ao Centro de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos (CTDR) de Ariquemes, RO, com observação simples, onde os autores analisaram de maneira espontânea os fatos ocorrentes, verificando a efetivação das normas da ANVISA e do CONAMA. Embora a observação simples possa ser caracterizada como informal não planejada, coloca-se no plano científico, pois vai além de constatação de fatos, sendo indicada quando dirigida ao conhecimento de fatos ou situações que tenham certo caráter público, ou que pelo menos não se situe estreitamente no âmbito das condutas privadas⁸.

Observou-se que o tratamento do RSSS da rede pública do município de Ariquemes não obedece às normas da ANVISA e do CONAMA, os mesmos são despejados e queimados em incineradores improvisados e a céu aberto, sem tratamento dos gases tóxicos

que são liberados na atmosfera. O local não apresenta segurança e limitações, podendo qualquer pessoa entrar e sair sem nenhuma restrição, o que é um risco em especial para as crianças, visto que foram encontradas bolsas de sangue, frascos de medicamentos, seringas, ampolas e diversos outros objetos perfurocortantes em contato direto com o solo, propiciando assim a contaminação do mesmo, conforme pode ser observado na (Figura 1).

Constatou-se a irresponsabilidade com a destinação do RSSS da rede pública do município de Ariquemes, RO, podendo inferir que o mesmo é um problema negligenciado. Observa-se a necessidade da criação de um sistema funcional e eficaz de gestão dos RSSS, evitando problemas ambientais que refletirão diretamente na saúde da população local.



Figura 1. CTDR de Ariquemes.
A) Placa de entrada do CTDR.
B) Despejados do lixo hospitalar.
C) Animais próximo aos incineradores.
D) População transitando pelo CTDR.
E) Incineradores.
F) Material incinerado.
G) Objetos perfurocortantes.
H) Bolsa de sangue.

REFERÊNCIAS

1. Sales CCL, Spolti GP, Lopes MSB, et al. Gerenciamento dos Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde: aspectos do manejo interno no município de Marituba, Pará, Brasil. *Cien. Saude Colet.* 2009;14(6):2231-2238.
2. Takayanagui AMM. Consciência Ecológica e os Resíduos de Serviços e Saúde. *Rev Lat Am Enfermagem.* 1993;1(2):93-96.
3. Correa LB, Lunardi VL, Conto SM. O processo de formação em saúde: o saber resíduos sólidos de serviços de saúde em vivências práticas. *Rev Bras Enferm.* 2007;60(1):21-25.
4. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004: dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília; 2004.
5. Brasil. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução nº 358, de 29 de abril de 2005: dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Brasília; 2005.
6. Doi KM, Moura GMSS. Resíduos sólidos de serviços de saúde: uma fotografia do comprometimento da equipe de enfermagem. *Rev Gaucha Enferm.* 2011;32(2):338-344.
7. Zan RA, Farias CC, Brondani FMM, et al. Ensino Interdisciplinar da Educação Ambiental nas disciplinas de Biologia e Química do Ensino Médio: uma proposta para as escolas públicas do município de Ariquemes, Rondônia, Brasil. *Rev. Monogr. Ambient.* 2012;7(7):1630-1645.
8. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª Edição, São Paulo: Editora Atlas; 2011.